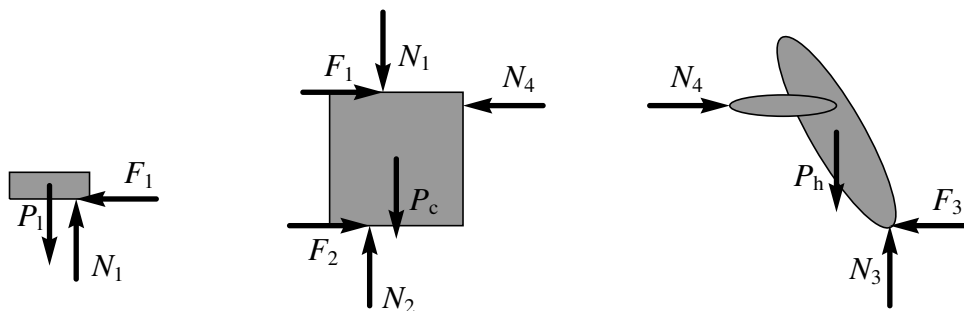


Problema 1. Existem quatro pontos de contacto entre corpos rígidos:

1. Entre a base do livro e a tampa da caixa.
2. Entre a base da caixa e o chão.
3. Entre os pés do homem e o chão.
4. Entre as mãos do homem e a parede lateral direita da caixa (admitindo que está a ser empurrada para a esquerda).

Em 1 há reação normal, N_1 , vertical, e força horizontal, F_1 , de atrito estático porque o livro não está a deslizar sobre a caixa. Em 2 há força de reação normal, N_2 , vertical, e força horizontal, F_2 , de atrito cinético, porque a caixa desliza sobre o chão. Em 3 há reação normal, N_3 , vertical, e força horizontal, F_3 , de atrito estático porque os pés do homem não derrapam sobre o chão (se derrapassem, a caixa não acelerava). Em 4 há apenas reação normal, N_4 , porque o enunciado diz que a força que o homem exerce na caixa é horizontal.

A figura seguinte mostra os diagramas de corpo livre do livro, da caixa e do homem.



A força de atrito estático F_1 deve atuar sobre o livro de direita para esquerda, para que o livro acelere para a esquerda. O mesmo acontece com a força de atrito estático F_3 atuando no homem. Essas duas forças não podem ultrapassar o valor máximo, $\mu_e N$, mas podem ter qualquer valor entre 0 e esse valor máximo. A força de atrito cinético F_2 é no sentido oposto ao movimento da caixa e tem módulo igual a $F_2 = \mu_c N_2 = 0.2 N_2$. Os pesos do livro, da caixa e do homem são: $P_1 = 5.88$ N, $P_c = 78.4$ N e $P_h = 705.6$ N.

As duas equações de movimento de translação do livro são (unidades SI):

$$N_1 = 5.88$$

$$F_1 = m_1 a = 0.6 \times 0.5 = 0.3$$

As equações de movimento de translação da caixa são:

$$N_2 = 78.4 + N_1 = 84.28$$

$$N_4 - F_1 - F_2 = m_c a \quad \Rightarrow \quad N_4 = 8 \times 0.5 + 0.3 + 0.2 \times 84.28 = 21.156$$

E as equações de movimento de translação do homem são:

$$N_3 = 705.6$$

$$F_3 - N_4 = m_h a \quad \Rightarrow \quad F_3 = 72 \times 0.5 + 21.156 = 57.156$$

O valor máximo que pode ter F_1 é $0.35 N_1 = 2.058$ e o valor máximo possível de F_3 é $0.4 N_3 = 282.24$. Como os resultados obtidos não ultrapassam esses valores máximos, esses resultados são válidos e a resposta é: a força de atrito entre a caixa e o livro é 0.3 N , a força de atrito entre a caixa e o chão é $0.2 \times 84.28 = 16.856 \text{ N}$ e a força de atrito entre o chão e os pés do homem é 57.156 N .

Problema 2. As derivadas das expressões $x = r \cos \theta$ e $y = r \sin \theta$ são:

$$\dot{x} = \dot{r} \cos \theta - r \dot{\theta} \sin \theta$$

$$\dot{y} = \dot{r} \sin \theta + r \dot{\theta} \cos \theta$$

Substituindo nas equações de evolução, obtém-se as equações de evolução em coordenadas polares:

$$\dot{r} \cos \theta - r \dot{\theta} \sin \theta = r \sin \theta + r^3 \cos \theta$$

$$\dot{r} \sin \theta + r \dot{\theta} \cos \theta = -r \cos \theta + r^3 \sin \theta$$

que são duas equações lineares para \dot{r} e $\dot{\theta}$. Aplicando qualquer método de resolução de equações lineares, obtém-se essas duas expressões. Por exemplo, o método de eliminação; multiplicando a primeira equação por $\cos \theta$ e a segunda por $\sin \theta$,

$$\dot{r} \cos^2 \theta - r \dot{\theta} \sin \theta \cos \theta = r \sin \theta \cos \theta + r^3 \cos^2 \theta$$

$$\dot{r} \sin^2 \theta + r \dot{\theta} \sin \theta \cos \theta = -r \sin \theta \cos \theta + r^3 \sin^2 \theta$$

e somando as duas equações obtém-se a expressão para \dot{r}

$$\dot{r} = r^3$$

Multiplicando a primeira equação de evolução por $\sin \theta$ e a segunda por $\cos \theta$,

$$\dot{r} \sin \theta \cos \theta - r \dot{\theta} \sin^2 \theta = r \sin^2 \theta + r^3 \sin \theta \cos \theta$$

$$\dot{r} \sin \theta \cos \theta + r \dot{\theta} \cos^2 \theta = -r \cos^2 \theta + r^3 \sin \theta \cos \theta$$

e subtraindo a primeira equação da segunda obtém-se a expressão para $\dot{\theta}$

$$r \dot{\theta} = -r \quad \Rightarrow \quad \dot{\theta} = -1 \quad (\text{se: } r \neq 0)$$

Fora da origem, r é positiva e, como tal, $\dot{r} = r^3$ é sempre positiva. Ou seja, o estado do sistema afasta-se sempre da origem (r aumenta). Enquanto o estado se afasta da origem, dá várias voltas no sentido negativo (sentido dos ponteiros do relógio), porque $\dot{\theta}$ é igual a -1 . Isso implica que a origem é um foco repulsivo e não existe nenhum ciclo limite.

As expressões para \dot{r} e $\dot{\theta}$ também podem ser obtidas no Maxima com os seguintes comandos:

```
(%i1) x: r*cos(q)$
(%i2) y: r*sin(q)$
(%i3) gradef(r,t,v)$
(%i4) gradef(q,t,w)$
(%i5) e1: diff(x,t) = y+(x^2+y^2)*x;
(%o5)      cos(q)v - sin(q)rw = cos(q)r (sin^2(q)r^2 + cos^2(q)r^2) + sin(q)r
(%i6) e2: diff(y,t) = -x+(x^2+y^2)*y;
(%o6)      cos(q)rw + sin(q)v = sin(q)r (sin^2(q)r^2 + cos^2(q)r^2) - cos(q)r
(%i7) trigsimp(solve([e1,e2],[v,w]));
(%o7)      [ [ v=r^3 , w=-1 ] ]
```

Perguntas

3. E

6. B

9. E

12. A

15. C

4. E

7. A

10. C

13. E

16. D

5. B

8. E

11. E

14. D

17. D